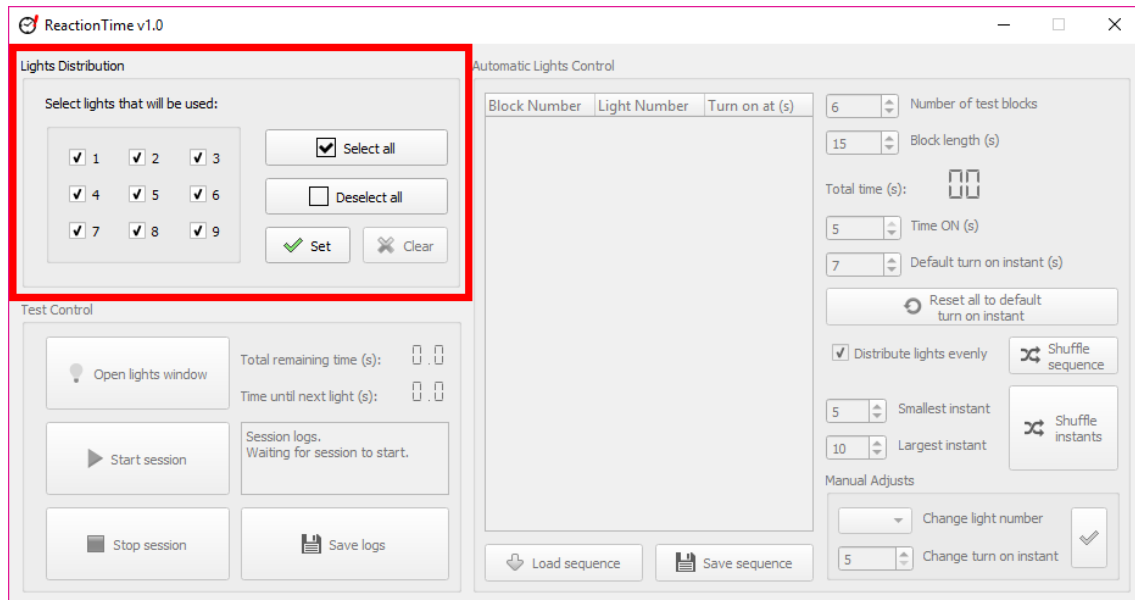
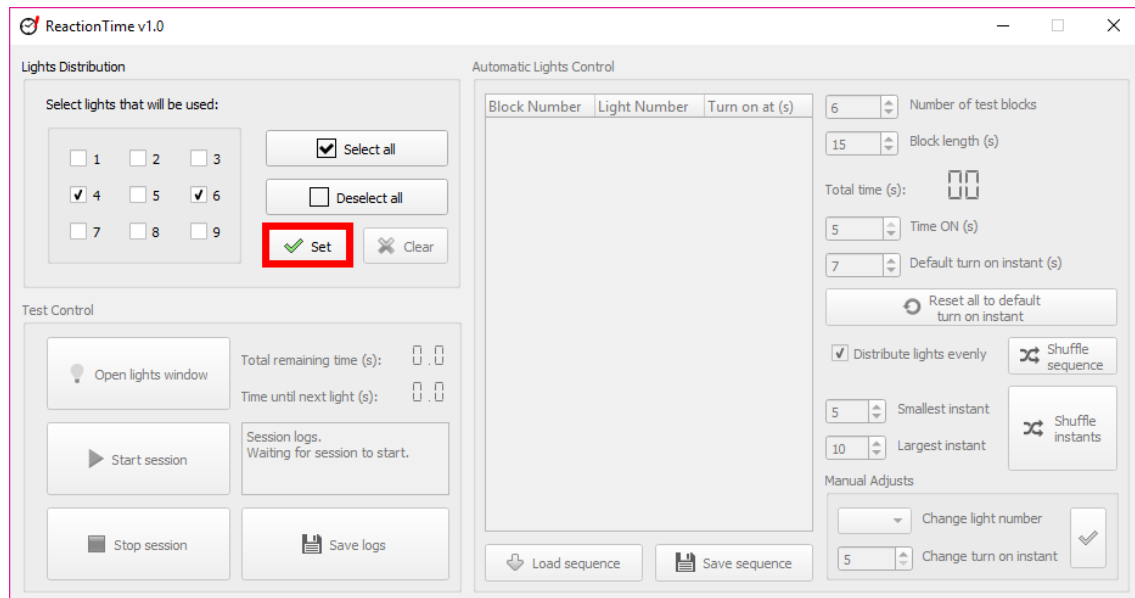


Guia de utilização ReactionTime v1.0

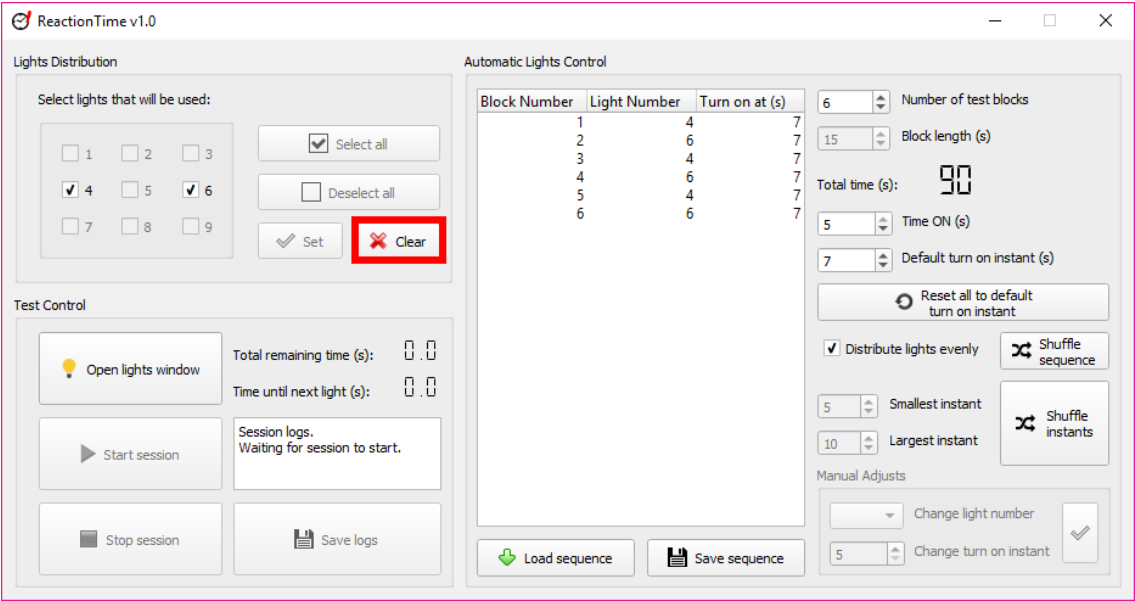
[1] Ao iniciar a aplicação, primeiramente deve-se fazer a seleção das luzes que serão utilizadas, através do painel “*Lights Distribution*”. Os botões “*Select all*” e “*Deselect all*” podem ser utilizados para facilitar certas seleções.



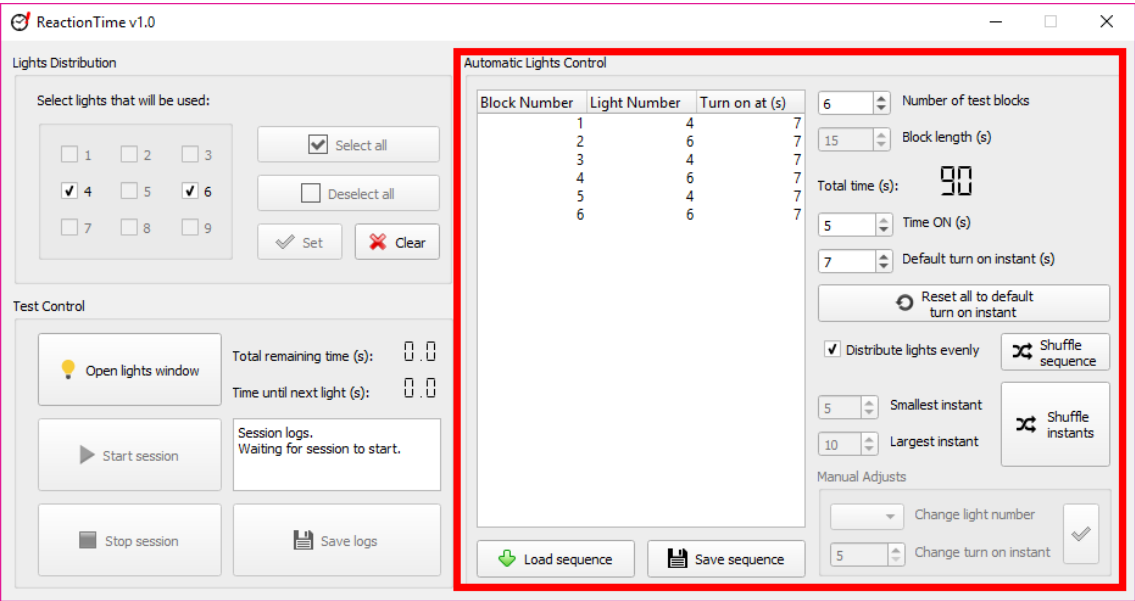
[2] Após realizar a seleção, utiliza-se o botão “*Set*” para confirmá-la.



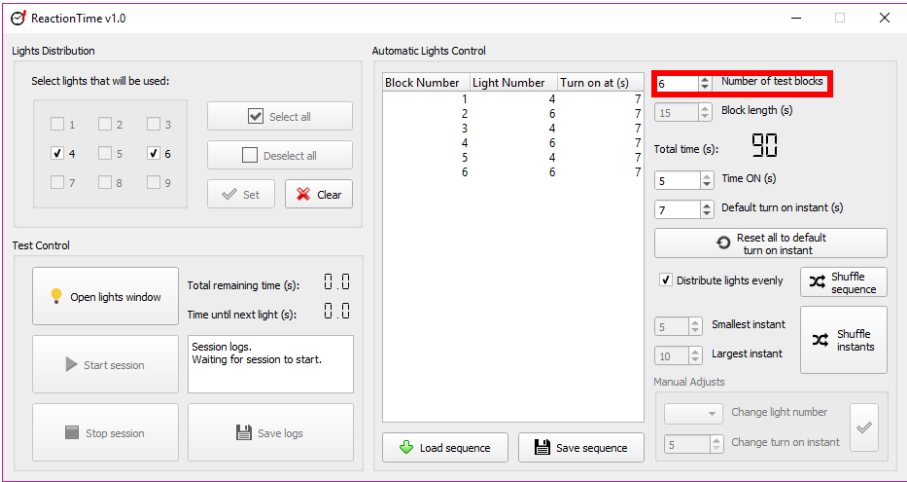
[3] A qualquer momento durante a utilização da interface, com a exceção de quando a sessão de teste estiver em andamento, o botão “Clear” pode ser utilizado para realizar uma nova seleção para as luzes.



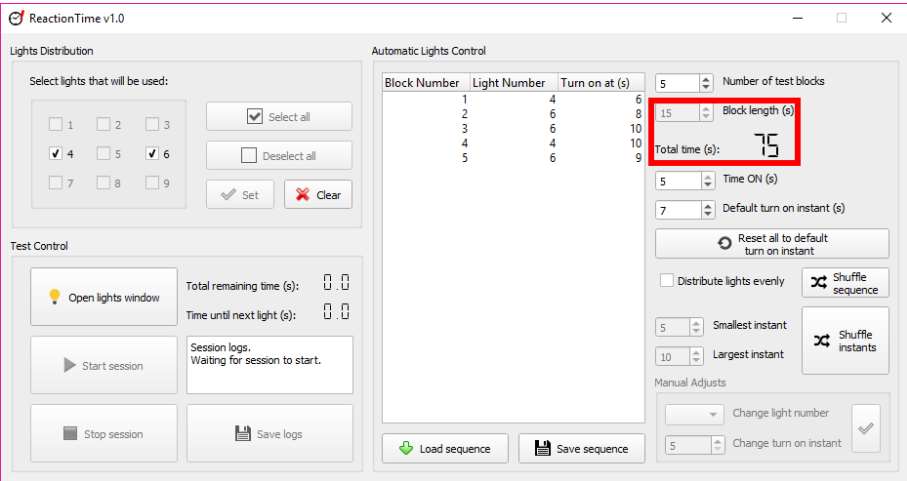
[4] O próximo passo consiste em definir o protocolo de teste através do painel “Automatic Lights Control”.



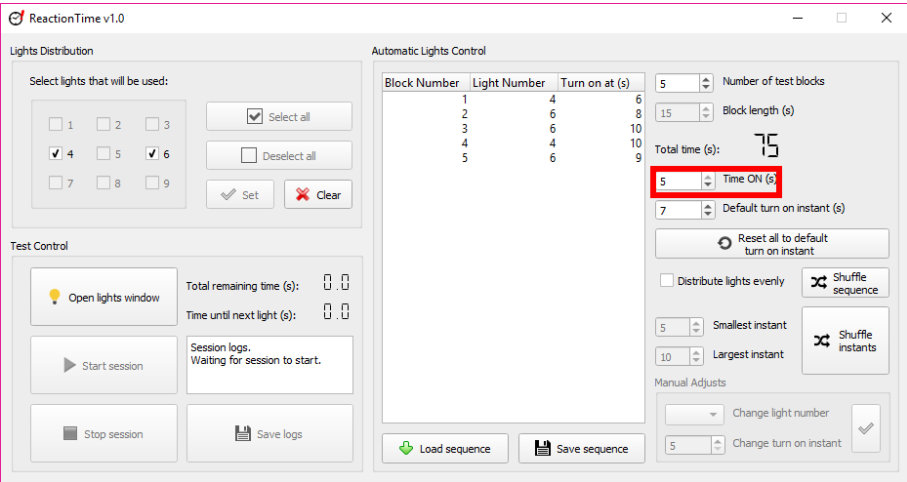
[5] Primeiramente, indica-se a quantidade de blocos de teste desejados no campo “*Number of test blocks*”.



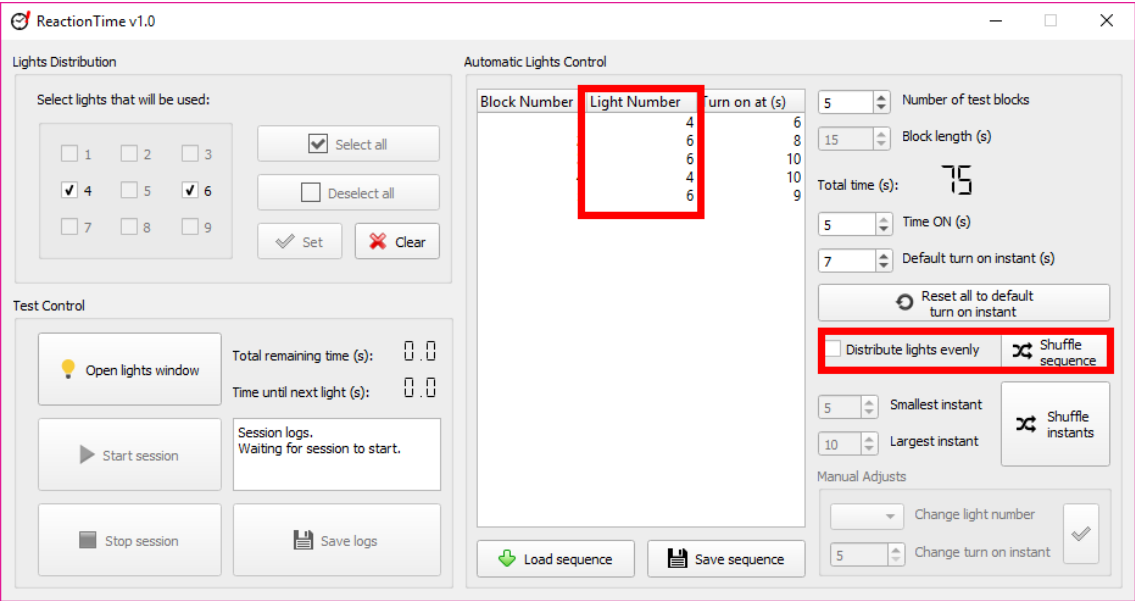
[6] O período de tempo correspondente a cada bloco encontra-se indicado (“*Block length (s)*”), assim como o tempo total (“*Total time (s)*”) que a sessão terá.



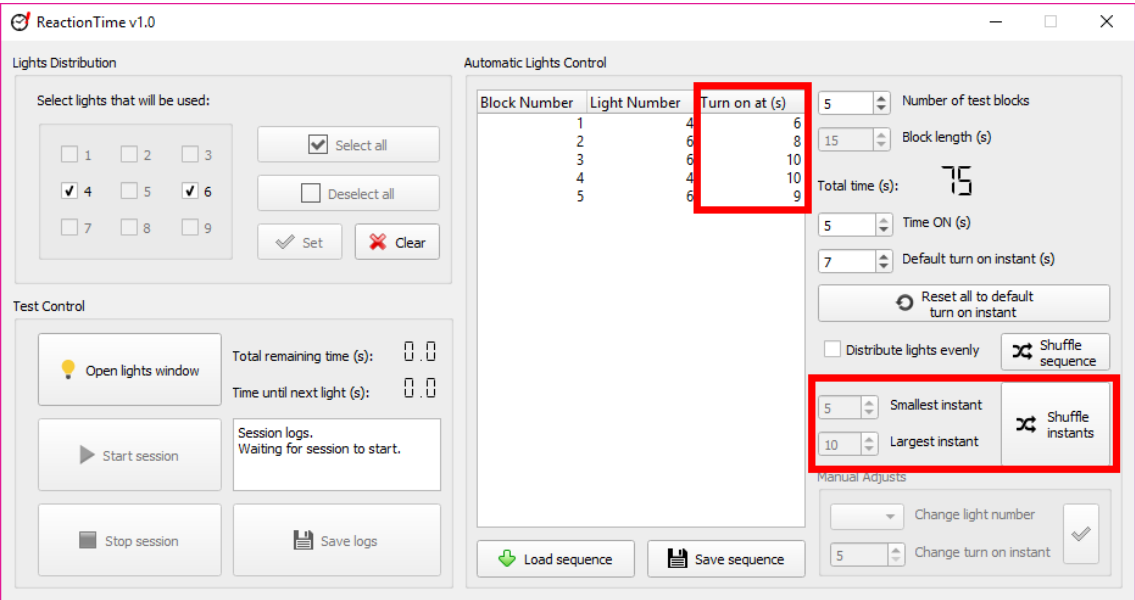
[7] Também é possível seleccionar o tempo que cada luz ficará acesa (“*Time on (s)*”).



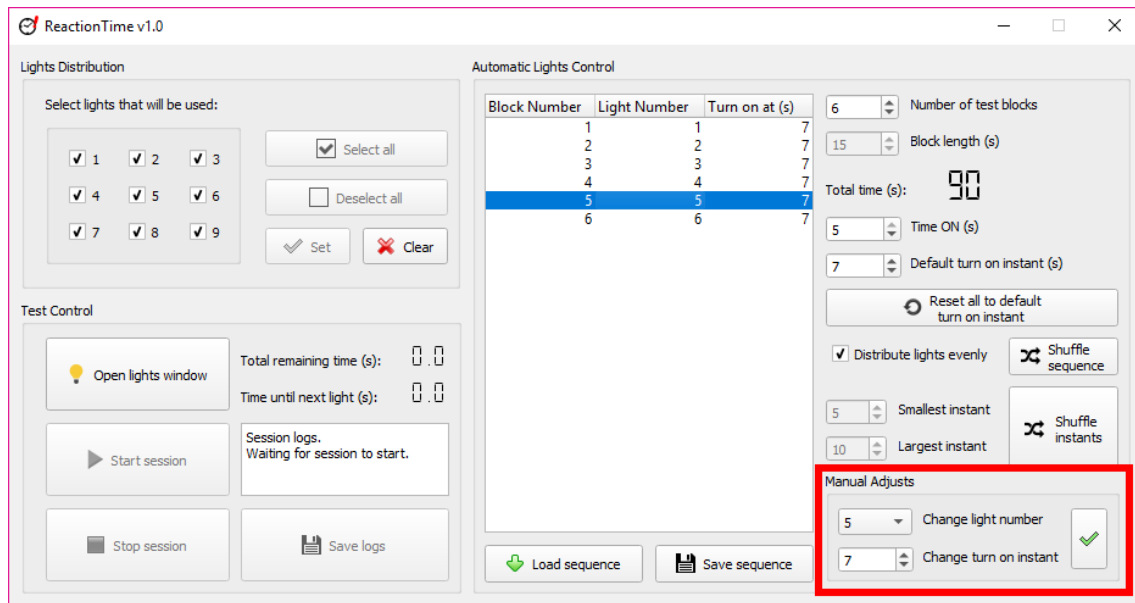
[8] Para a reordenação da sequência de luzes (coluna “*Light Number*”), utiliza-se o botão “*Shuffle sequence*”. É possível alternar entre distribuição uniforme e não-uniforme, através da opção “*Distribute lights evenly*”. Recomenda-se utilizar a distribuição não-uniforme (opção desmarcada) para um número menor de luzes (4 ou menos) e/ou blocos (5 ou menos).



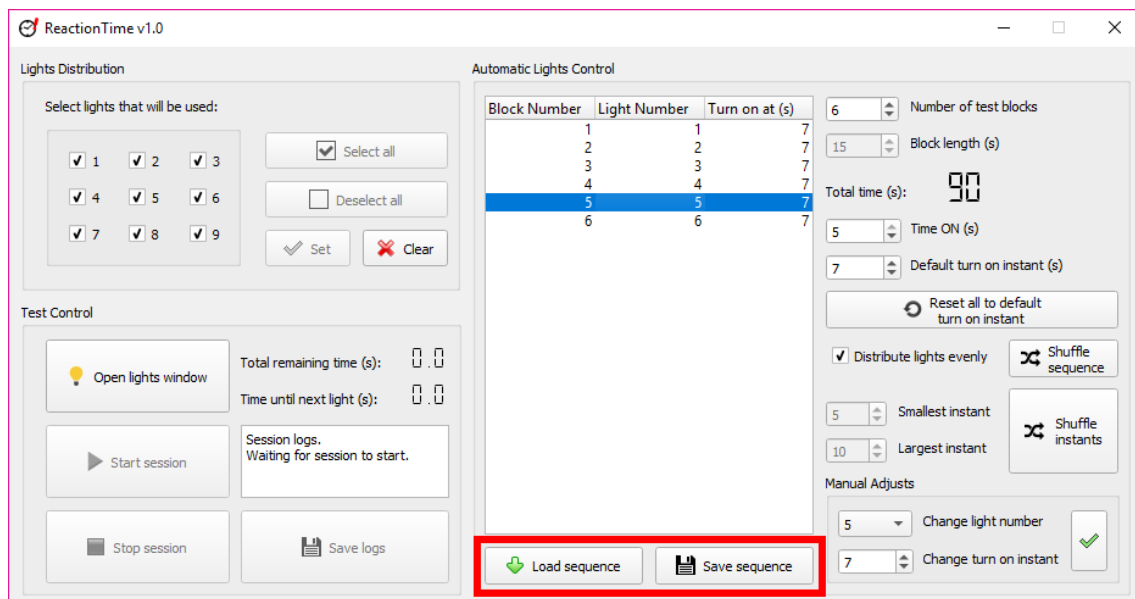
[9] Outra opção disponível é a randomização dos instantes em que cada luz será acendida dentro de seu respectivo bloco (coluna “*Turn on at (s)*”). Estão indicados o menor (“*Smallest instant*”) e o maior (“*Largest instant*”) instantes que serão contemplados na randomização, que pode ser feita com o botão “*Shuffle instants*”. A randomização dos instantes assim como a reordenação das luzes podem ser feitas simultaneamente pressionando a tecla “*r*” no teclado.



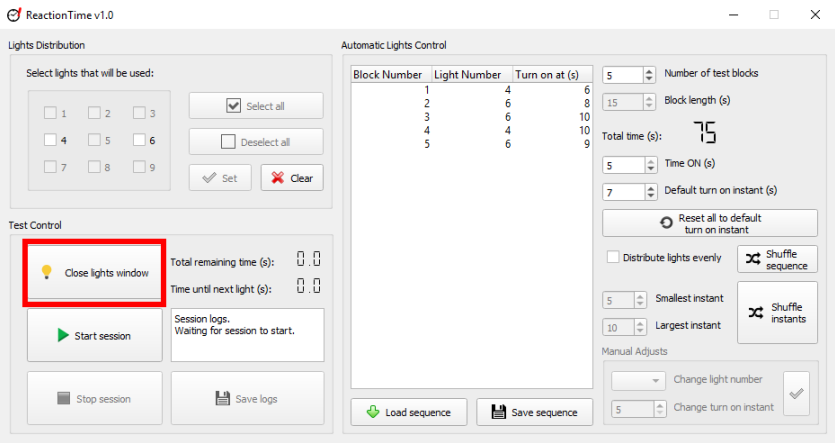
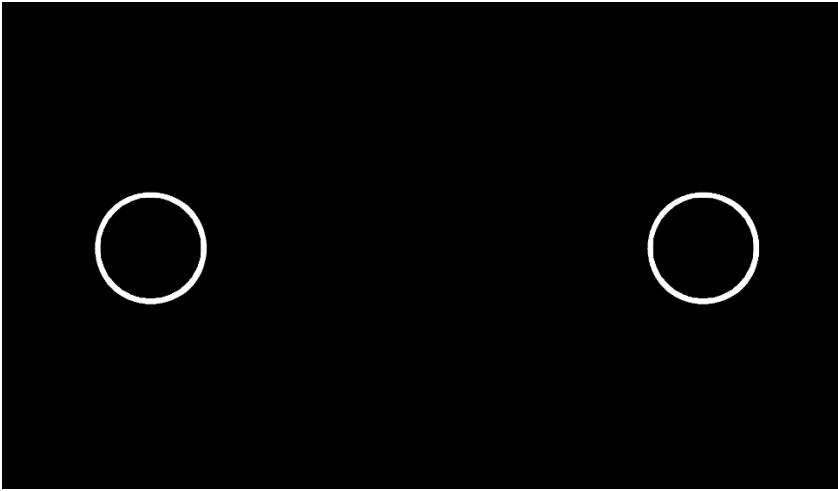
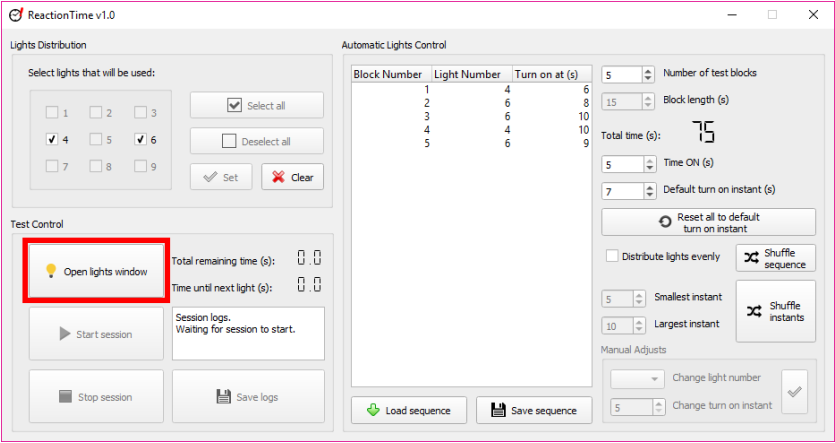
[10] Ajustes finais podem ser feitos através do painel “*Manual Adjusts*”, selecionando na lista o bloco a ser modificado, fazendo as alterações desejadas e clicando no botão de confirmação.



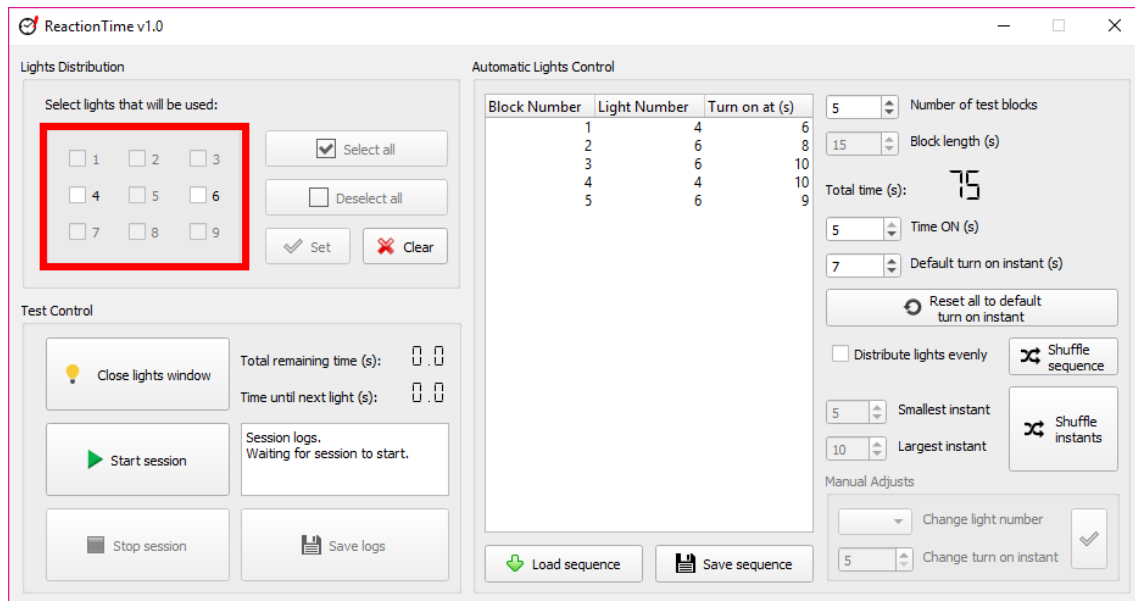
[11] Por fim, seqüências podem ser salvas e carregadas posteriormente utilizando os botões “*Save sequence*” e “*Load sequence*”.



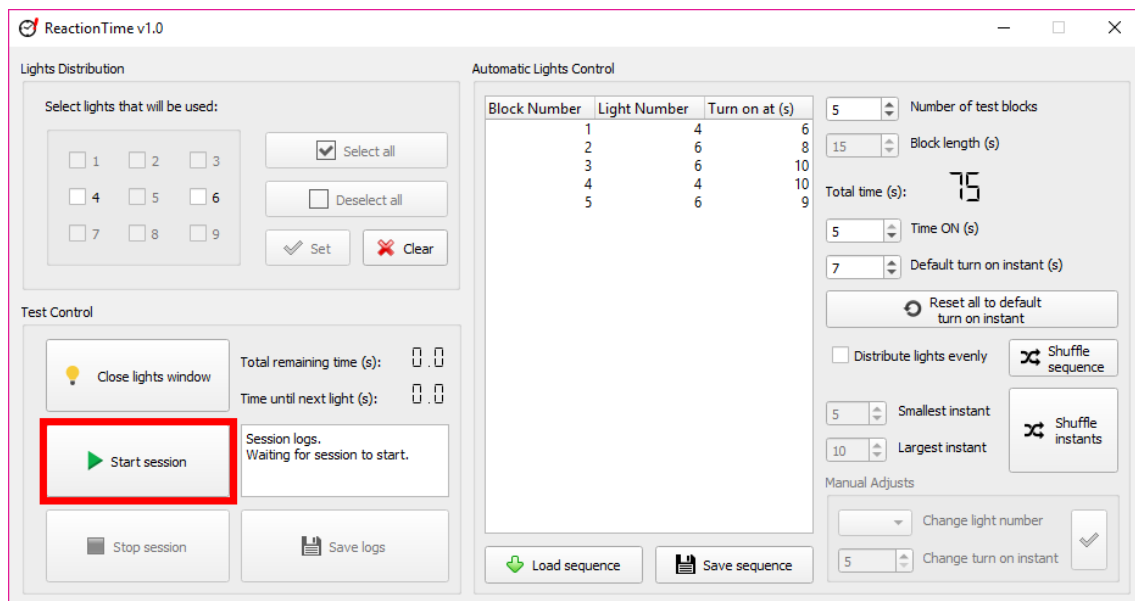
[12] No painel “*Test Control*”, coloca-se em funcionamento o protocolo configurado. Primeiramente, deve-se abrir a janela com a luzes, através do botão “*Open Lights Window*”. Caso esteja disponível, a janela será automaticamente aberta maximizada em um segundo display conectado ao computador. Caso contrário, ela será aberta maximizada na tela principal. O mesmo botão, agora “*Close lights window*”, poderá ser então utilizado para fechar a janela. A abertura e fechamento da tela com as luzes pode ser realizada a qualquer momento, com exceção de quando ainda não foram selecionadas as luzes e quando a sessão de teste encontra-se em andamento.



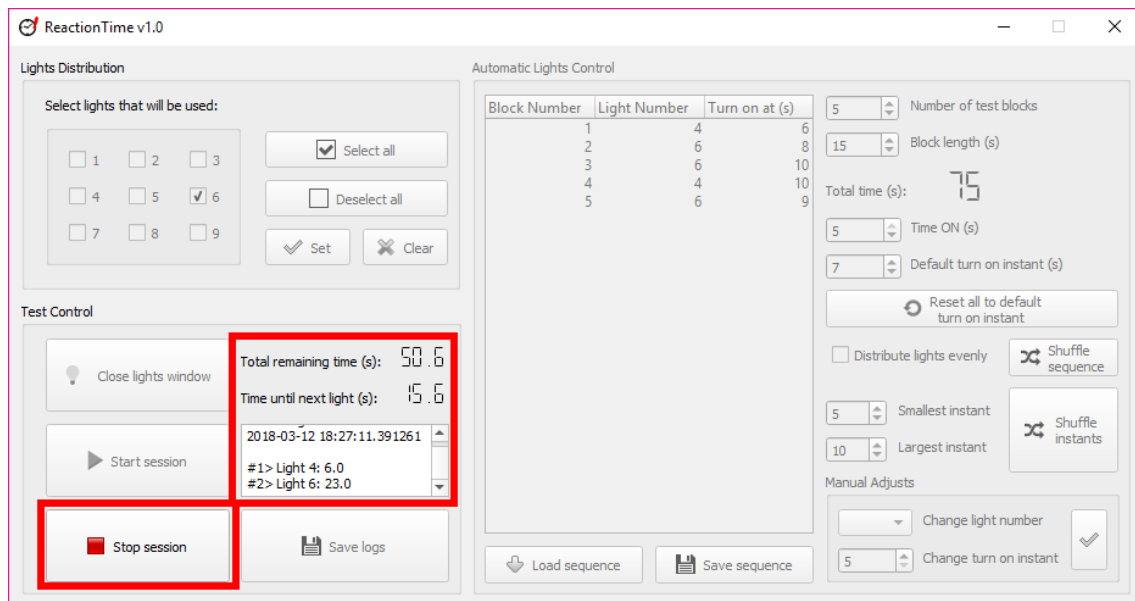
[13] Neste momento, é possível voltar ao painel “*Lights Distribution*” e testar o acendimento das luzes selecionadas.



[14] A sessão pode então ser iniciada utilizando o botão “*Start session*”.



[15] O tempo total remanescente (“*Total remaining time (s)*”), o tempo até que a próxima luz se acenda (“*Time until next light (s)*”) e o relatório da sessão (“*Session logs*”) podem ser acompanhados nos contadores e na caixa de texto disponíveis. A sessão pode ser interrompida a qualquer momento com o botão “*Stop session*”.



[16] Finalmente, ao fim da sessão, é possível salvar em arquivo de texto o relatório da sessão (final “_logs.txt”), assim como um arquivo formatado de forma a ser facilmente importado em algum software de análise de dados (e.g. MATLAB).

